

## EXAME DE TEORIA GERAL DO DIREITO PRIVADO

1. António queria fazer negócios com Bento mas, para tal, tinha de o convencer que tinha meios financeiros suficientes para ser seu parceiro. Assim, combinou com Carlos que uma forma de convencer Bento seria a de António subscrever uma procuração a favor de Carlos a atribuir a este poderes para adquirir lotes de terreno para construção de montante não superior a 1 milhão de euros. Sendo certo que António não estava interessado em adquirir qualquer terreno, o objetivo era apenas o de que Carlos pudesse apresentar-se a Bento, como procurador de António, evidenciando perante Bento a capacidade financeira de António para realizar avultados investimentos.

Carlos assim fez e apresentou-se a Bento, com a referida procuração. <sup>Bento</sup> Carlos convenceu então <sup>Carlos</sup> Bento a adquirir, em nome de António, por 1 milhão de euros, um terreno de que era proprietário e cujo valor não excederia os 500 mil euros. Para esse efeito, <sup>Bento</sup> Carlos disponibilizou-se a pagar a Carlos uma comissão correspondente a 5% do preço.

Carlos aceitou e o contrato de compra e venda foi imediatamente celebrado. — *Forma?*

Quando Bento se apresenta a António exigindo o pagamento do preço do terreno vendido, este recusa-se a pagar.

Quais os fundamentos em que António poderia assentar esta recusa?

2. No dia 1 de Março, António dirigiu-se à loja de Bento para adquirir um televisor. Na conversa que manteve com Carlos, empregado de Bento, sobre o televisor a adquirir, António identificou aquele que mais lhe agradava tendo perguntado a Carlos se o televisor em causa dispunha de sistema de wi-fi. Carlos, que bem sabia que aquele televisor não dispunha dessa funcionalidade, optou por não responder, dizendo: “*Desculpe, sou novo aqui e não sei. Mas tenho aqui os manuais e o senhor pode verificar. E se estiver interessado, peço-lhe que passe cá amanhã que entretanto pergunto ao meu patrão*”. António, confiante em que qualquer televisor que se prese não deixa de ter aquela funcionalidade, optou por comprar imediatamente o televisor em causa, de modo a evitar mais trabalhos. Ao chegar a casa, constatou que o televisor não dispunha de sistema de *wi-fi* e voltou à loja onde, dirigindo-se a Bento, exigiu devolver o televisor. Bento recusou.

Quem tem razão?

António fez uma procuração com Carlos para que fizesse a Bento que tem poder financeiro  
↓  
Nisto quer António elevar qualquer negócio  
↓  
quem enganar?

entendem o António?  
ambos ganham benefício

Carlos vai usar o dinheiro para o negócio terreno  
António não querendo

↓  
A procuração tem de ter forma escrita (moral)

dolo?

António não foi diligente